

Cariocas ficam indiferentes a *panfletação* de tucano nas ruas

Do Correspondente

Rio — Os **tucanos** voaram baixo ontem no centro do Rio. O impacto do discurso do candidato do PSDB, Mário Covas, na quarta-feira, não foi suficiente para tirar da indiferença os cariocas que cruzavam a confluência da rua São José com a avenida Rio Branco, uma das mais movimentadas da cidade, no início da tarde, onde se realizava o **panfletação** do partido, com a presença do presidente do partido, do senador Afonso Arinos e do ex-governador Franco Montoro.

O ato só conseguiu reunir cerca de 80 militantes do PSDB fluminense, algumas dezenas de curiosos e jornalistas. Anunciada como o **vôo do tucano**, a manifestação organizada na esteira da performance do pronunciamento de Covas no Senado, onde alinhou, com postura de estadista, o eixo do seu programa de governo, não alcançou o resultado esperado — tanto que a caminhada até a Igreja da Candelária acabou cancelada.

O senador Mário Covas não escondeu seu ressentimento pela defeção do senador gaúcho José Paulo Bisol, que foi para o PSB e

ANGULAR



Qualquer receptividade já fazia Covas sorrir feliz

deverá disputar as eleições como vice na chapa do PT, ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva. “Se sua saída se confirmar, é algo que temos que deplorar”, observou. Covas acrescentou que qualquer “companheiro que deixa a campanha, é um prejuízo, principalmente um político da envergadura do senador”.

O candidato do PSDB disse que antes da convenção do partido, o seu companheiro de chapa será definido, sem confronto de candidaturas. Confirmou que há três nomes colocados: senador Teotônio Vilela Filho, deputada Moema São Thiago e ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans.